

Declaração de Kiev da Conferência Internacional *Desafios Atuais aos Direitos Humanos e Liberdades* na Ocasão do 60º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do 10º Aniversário do Ombudsman da Ucrânia

Os participantes da Conferência Internacional representando instituições de Ombudsmen, Instituições Nacionais Direitos Humanos (INDH) e organizações internacionais de 43 países da Europa, Ásia, África e América do Sul notam que:

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos que marca seu 60º aniversário este ano é um documento abrangente que estabelece as tarefas de assegurar os direitos e liberdades para as nações, governos, povos e instituições de direitos humanos nacionais e internacionais.
- Os objetivos-chave no campo dos direitos humanos e liberdades são identificados na Declaração de Viena, no plano de ação adotado na Conferência Mundial de Direitos Humanos de 1993, na Declaração do Milênio da ONU e nos fóruns regionais e mundiais de direitos humanos.

Os participantes concordam que:

- As Nações Unidas, outras organizações internacionais, governos, parlamentos e INDHs precisam aumentar seus esforços para cuidar dos novos desafios que ameaçam tanto países individualmente quanto a comunidade humana em geral. Eles incluem, em particular:
- A pobreza, acesso inadequado de milhões de pessoas à comida, água potável e outros recursos; além de ambientes perigosos, que são fonte de violação ao direito à vida e outros direitos e liberdades inalienáveis;
- Um crescente abismo no desenvolvimento social e econômico de diferentes nações que produzem movimentos migratório de larga escala, grupos vulneráveis de migrantes, refugiados e exilados, instâncias crescentes de racismo, discriminação racial, xenofobia e outras formas de intolerância, e que levam à violação em massa dos direitos humanos, violência e o tráfico de seres humanos que vitimiza particularmente mulheres e crianças.
- Escassez de energia e recursos naturais, a competição pelos quais provoca instabilidade, cria conflitos – incluindo os militares – e propulsiona a inflação, causando violação em massa dos direitos humanos.
- Crescente militarização mundial, dos conflitos armados e do terrorismo internacional que ameaçam o direito humano mais importante, o direito à vida.
- Desumanização da sociedade, que restringe a individualidade, desenvolvimentos espiritual e o multiculturalismo.

Os desafios de nossa época afetam mais dramaticamente os direitos e liberdade das pessoas com capacidades limitadas, bem com as crianças, mulheres e os idosos, o que significa que os governos devem tomar medidas adicionais para assegurar os direitos e liberdades dessas categorias e as INDHs devem exercer controle especial sobre sua implementação;

- A natureza global das causas e efeitos dos desafios aos direitos humanos e liberdades requer maior participação das organizações internacionais, principalmente das Nações Unidas, organizações continentais e regionais que servem com instrumentos para proteger os direitos e liberdades de todo ser humano e toda a humanidade, excluindo-se políticas divergentes no que diz respeito aos direitos humanos e liberdades;
- Os desafios atuais aos direitos humanos e liberdades precisam também de melhor coordenação no trabalho das instituições nacionais de direitos humanos dentro do plano de atuação das agências de Ombudsman internacionais e da Europa;
- Os esforços do Comissário de Direitos Humanos da ONU para melhorar a cooperação das INDHs dentro do sistema da ONU devem ser apoiados, as funções e autoridade das INDHs

devem ser aumentadas e seu status de independência enfatizado.

Infelizmente, autoridades estatais violam os direitos humanos e liberdades mais do que qualquer um, particularmente em termos de tratamento desumano e tortura, injustiça, corrupção e prisões secretas. As INDHs devem portanto ter o direito de participar na proteção dos direitos humanos e liberdade em qualquer estágio das relações entre o indivíduo e o Estado. As agência de Ombudsman devem ter um papel maior no processo de ratificação de convenções internacionais e sua implementação na legislação nacional, e controlar a implementação das recomendações da ONU e do Conselho Europeu e dos compromisso das nações membros;

- Um problema importante é superar a natureza declarativa dos direitos humanos e liberdades através da realização de programas governamentais direcionados, alocação suficiente de recursos econômicos e financeiros e fortalecimento das funções controladoras das INDHs.
- Como o desenvolvimento da sociedade civil é uma pré-condição chave para a implementação prática dos direitos humanos e liberdades, é necessário promover um abrangente envolvimento de ONGs de direitos humanos, movimentos cívicos, sindicatos e representantes da diplomacia popular nos fóruns mundiais e nacionais, como instrumentos alternativos para encontrar soluções aos desafios globais aos direitos humanos e liberdades.
- Deve ser dada atenção especial à promoção de avaliações objetivas do status dos direitos humanos e liberdades e prever o desenvolvimento social, o que requer cooperação mais próxima entre a IDHNs e instituições de pesquisa;
- Uma das condições mais cruciais para acompanhar os desafios atuais aos direitos humano e liberdade é ter informação aberta e pública sobre violações dos direitos humanos, participação abrangente da mídia em campanhas de conscientização, e entender a importância dos esforços coletivos para superar os problemas globais de hoje a construir uma sociedade mais humana.

Adotada em Kiev em 14 de abril de 2008.

Programação

Principais tópicos para discussão:

Pobreza, trabalhadores migrantes, tráfico de seres humanos, tortura, ameaça de terrorismo, segurança ambiental

Sábado, 12 de abril de 2008

- Chegada dos participantes
- Acomodação
- Registro
- 16h-20h Tour pela cidade
- Encontro com crianças do Orfanato de Kiev “Malyatko” (“Criança”)
- 20h30 Recepção em nome do Sr. L. Chernovetskiy, Prefeito de Kiev

Domingo, 23 de abril de 2008

- 7h45-8h30 Café da manhã
- 9h-10h30 Visita ao Secretariado do Ombudsman da Ucrânia
- Assinatura de acordos bilaterais com Ombudsmen da Espanha, França e Portugal
- 10h30-14h40 Tour pela cidade
- 12h-13 Visita ao Modern Centre of Heart
- 13h30-14h30 Observatório de estudos dos direitos humanos de pessoas privadas de sua liberdade
- 15h-21h Recepção em nome da Primeira-Ministra da Ucrânia, do Ombudsman da Ucrânia e do escritório da ONU na Ucrânia.
- Passeio de barco no rio Dnieper
- 22h Retorno ao hotel

Segunda-feira, 14 de abril de 2008

- 8h-9h Café da manhã
- 9h15 Visita ao Verkhovna Rada (Parlamento) da Ucrânia
- Tour introdutório
- 9h45 Encontro dos participantes no Plenário do Verkhovna Rada da Ucrânia
- 10h-12h30 Cerimônia de abertura da Conferência com a participação do Sr. V. Yushchenko, Presidente da Ucrânia, Sra. Y. Tymoshenko, Primeira-Ministra da Ucrânia, Sr. A. Yatsenyuk, presidente do Verkhovna Rada da Ucrânia, Sr. T. Hammarberg, comissário do Conselho Europeu de Direitos Humanos
- 12h30-13h30 Intervalo. Foto do grupo.
- 12h30-13h Coletiva de imprensa do Sr. T. Hammarberg e Sra. N. Karpachova
- 13h-14h15 Almoço oferecido pelo Sr. A. Yatsenyuk, presidente da Verkhovna Rada da Ucrânia
- 14h30-16h Segunda sessão da Conferência (Sala de Conferências da Verkhovna Rada da Ucrânia)
- 16h-16h15 Intervalo
- 15h30-18h Terceira (e última) sessão da Conferência (Sala de Conferências da Verkhovna Rada da Ucrânia)
- 18h30 Visita à Ópera Nacional da Ucrânia
- 19h Celebração do 10º aniversário do Ombudsman da Ucrânia e do 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Espetáculo
- 21h-22h30 Recepção em nome do Sr. V. Yushchenko, Presidente da Ucrânia
- 22h30 Retorno ao hotel

Terça, 15 de abril de 2008

8h-9h Café da manhã
Partida dos participantes

Programação

14 de abril de 2008

Plenário da Verkhovna Rada da Ucrânia

8.30 Registro

9.50

10.00 Sessão Plenária Solene

12.30

Abertura da Conferência Internacional:

Sr. A. Yatsenyuk, presidente da Verkhovna Rada (Parlamento) da Ucrânia e **Sra. N. Karpachova**, Comissária de Direitos Humanos do Parlamento da Ucrânia

Apresentação do **Sr. V. Yushchenko**, Presidente da Ucrânia

Apresentação do **Sra. Y. Tymoshenko**, Primeira-Ministra da Ucrânia

Apresentação do **Sr. F. O'Donnell**, Coordenador residente da ONU na Ucrânia

Apresentação do **Sr. T. Hammarberg**, Comissário de Direitos Humanos do Conselho Europeu

Apresentação do **Sr. U. Galle**, Presidente do European Ombudsman Institute, Ombudsman Regional da Rhineland-Palatinate, Alemanha

Apresentação da **Sra. Kerstin André**, Ombudsman Parlamentar da Suécia

Apresentação do **Sr. Janusz Kochanowski**, Protetor dos Direitos Civis da Polónia.

Apresentação da **Sra. Rosário Farmhouse**, Comissária de Imigração e Diálogo Intercultural de Portugal.

Apresentação do **Sr. Valeriy Sushkevich**, Chefe da Organização Nacional de Pessoa com Deficiência da Ucrânia, MP da Ucrânia.

Apresentação do **Sr. Vladimir Lukin**, Comissário de Direitos Humanos da Federação Russa.

Apresentação do **Sr. Yakov Maniovich**, Chefe da Associação de Veteranos com deficiência da Guerra contra o Nazismo, Israel.

Apresentação da **Dra. Elmira Suleymanova**, Comissária de Direitos Humanos da República do Azerbaijão.

Apresentação do **Sr. Jody Kollapen**, Presidente da Comissão Sul-Africana de Direitos Humanos.

Apresentação do **Sr. Mauro Palma**, Presidente do Comitê Europeu para a Prevenção da Tortura.

Apresentação do **Sr. Jean-Paul Delevoye**, Mediador da República da França.

Apresentação da **Sra. Ela Castilho**, Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão do Brasil

Apresentação do **Sr. Sozar Subari**, Defensor Público da Geórgia.

Apresentação da **Sra. Nina Karpachova**, Comissária do Parlamento da Ucrânia para os Direitos Humanos.

Intervalo

Segunda Sessão

(Salão de Conferências)

Moderador: **Dr. Peter Kostelka**

Apresentação do **Dr. Peter Kostelka**, Vice-Presidente do International Ombudsman Institute, membro da Austrian Ombudsman Board

Apresentação do **Sr. Arne Fliflet**, Ombudsman Parlamentar da Noruega

Apresentação da **Sra. Sayera Rashidova**, Comissária da Oliy Majlis for Human Rights, Ombudsman do Usbequistão.

Apresentação do **Dr. Nikolaus Schwaerzler**, Membro executivo do European Ombudsman Institute, Ombudsman de State Vorarlberg (aposentado), Austria.

Apresentação do **Sr. Sasa Janković**, Ombudsman da República da Sérvia

Apresentação da **Sra. Tatyana Merzlyakova**, Comissária de Direitos Humanos da região de Sverdlovsk, da Federação Russa.

Apresentação do **Sr. Volodymyr Turskyi**, Chefe da Associação de Advogados Cegos.

Apresentação do **Sr. Chansamone Voravong**, Presidente do fórum internacional "FORIM" (Forum of International Migration Solidarity Organizations).

Discussão

Almoço

Terceira

Sessão

(Salão de Conferências)

Moderador: **Sr. Jody Kollapen**

Apresentação do **Sr. Azzouz Kerdoun**, Algéria, membro do Comitê de Direito Econômico, Social e Cultural da ONU.

Apresentação do **Dr. Yorgos Kaminis**, Ombudsman da Grécia.

Apresentação do **Sr. Vasiliy Kalko**, Comissário de Direitos Humanos da República Trans-Dniester, Moldávia.

Apresentação da **Sra. Zdenka Cebasek-Travnik**, Ombudsman de Direitos Humanos da Eslovênia.

Apresentação da **Sra. Jitka Seitlova**, Ombudsman Delegada da República Tcheca.

Apresentação do **Sr. Vitomir Popović**, Ombudsman de Direitos Humanos da Bósnia e Herzegovina.

Apresentação do **Sr. Vasyl Krutov**, Chefe da ONG Internacional "International Antiterrorist Association".

Apresentação da **Sra. Irina Vershinina**, Comissária de Direitos Humanos na região de Kaliningrado, na Federação Russa

Apresentação do **Sr. Roger-Vincent Calatayud**, advogado, Avocat à la Cour, consultor-sênior da Comissão Nacional de Direitos Humanos da República da França.

Apresentação do **Sr. Eduard Bagirov**, Chefe da ONG internacional "International League for Protection of Rights of Ukrainian Citizens

Apresentação do **Sr. Abdel-Moniem Mansour**, Cônsul honorário da Ucrânia em Alexandria, Egito.

Discussão

Adoção do documento final

Encerramento da Conferência: Presidente da Verkhovna Rada (Parlamento) da Ucrânia e do Ombudsman da Ucrânia